

14494 - Curso de Extensão em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário: a experiência da Fetraf-Sul/CUT em Águas Frias (SC)

Extension Course in Agroecology and Sustainable and Solidary Rural Development: the experience of Fetraf-Sul/CUT in Aguas Frias (SC)

MELLO, Ulisses Pereira de¹; GRZYBOVSKI, Dione Fátima².

Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim, ulissespereirademello@uffs.edu.br; Estudante do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim, dionegrz@hotmail.com

Resumo: O curso de extensão em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário foi realizado através de uma parceria entre a Fetraf-Sul/CUT e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Teve como objetivo principal capacitar lideranças comunitárias de agricultores familiares visando a construção do conhecimento para a transformação social, fomentando a construção de alternativas de desenvolvimento rural sustentável e solidário, baseadas na Agroecologia. Foi realizado no município de Águas Frias (SC), no Centro Regional de Formação "Dom José Gomes". Foram capacitados 37 jovens lideranças sindicais rurais em nove módulos teórico-práticos, envolvendo professores da UFFS e das parcerias. Foi realizado um trabalho de final de curso por três grupos regionais da Fetraf-Sul (Chapecó, Pinhalzinho e Coronel Freitas), que envolveu uma pesquisa de campo, a elaboração de um texto de síntese e a sua apresentação para uma banca formada por professores da UFFS e por representantes das parcerias do projeto.

Palavras-Chave: Extensão universitária; Processos participativos; Movimento Sindical Cutista; Agricultura familiar; UFFS.

Abstract: The extension course in Agroecology and Sustainable and Solidary Rural Development was conducted through a partnership between the Fetraf-Sul/CUT and the Federal University of South Frontier (UFFS). Aimed to empower community leaders to farmers for the construction of knowledge for social change, promoting the construction of alternative sustainable rural development and solidarity, based on Agroecology. Was held in the city of Águas Frias (SC), the Training Centre "Dom José Gomes". 37 young people were trained union leaders in nine rural theoretical and practical modules, involving teachers UFFS and partnerships. We carried out a final course of three regional groups Fetraf-Sul (Chapecó Pinhalzinho and Colonel Freitas), which involved a field survey, preparation of a text summary and presentation to a panel formed by of teachers UFFS and representatives of the project partners..

Keywords: University extension; Participatory processes; Labor Movement CUT; Fetraf-Sul/CUT; Family farming; UFFS.

Contexto

O curso de extensão Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (MELLO e GRZYBOVSKI, 2013) foi resultado das discussões realizadas entre as organizações da agricultura familiar do Estado de Santa Catarina, cooperativas da

agricultura familiar e da economia solidária que atuam com a produção (leite, grãos, hortaliças, frutas, etc.) e com a comercialização familiar na região, ligadas à marca Sabor Colonial. Estas organizações se propõem a construir alternativas organizacionais sustentáveis e solidárias baseadas no Movimento Sindical Cutista vinculado à Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (Fetraf-Sul/CUT).

O curso teve como objetivo principal capacitar lideranças comunitárias de agricultores familiares visando a construção do conhecimento para a transformação social, fomentando a construção de alternativas de desenvolvimento rural sustentável e solidário, baseadas na Agroecologia.

As atividades foram realizadas no município de Águas Frias (SC), no Centro Regional de Formação e Profissionalização da Agricultura Familiar, denominado Centro de Formação “Dom José Gomes”, sob a gestão do ICAF-SC (Instituto de Cooperação da Agricultura Familiar), entre setembro de 2011 e outubro de 2012.

Descrição da experiência

Participaram do curso 37 agricultores familiares (lideranças comunitárias) que atuam em sindicatos, cooperativas, associações, agroindústrias, etc., nos municípios catarinenses de Águas Frias, União do Oeste, Coronel Freitas, Jardinópolis, Nova Itaberaba, Chapecó, Cordilheira Alta, Guatambu, Pinhalzinho, Saudades, Sul Brasil, Nova Erechim, Serra Alta, Modelo e Bom Jesus do Oeste. Estes municípios estão inseridos em três regionais da Fetraf-Sul, território de atuação do curso: Chapecó, Pinhalzinho e Coronel Freitas.

A dinâmica geral estabelecida no projeto constou de, pelo menos, uma reunião da Coordenação Geral (UFFS, Fetraf-Sul, União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária/Unicafes-SC e Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense/Apaco) para preparar cada módulo. Foram executados nove módulos, em regime de alternância. No Tempo Escola os participantes se reuniram com os professores, fizeram visitas técnicas e realizaram atividades práticas. No Tempo Comunidade cada participante retornava para sua organização (associação, cooperativa, sindicato, etc.) levando tarefas definidas no Tempo Escola para realizar, tais como estudos, pesquisas, reuniões do grupo, etc.

Os temas trabalhados nos nove módulos foram os seguintes: Sociedade e agricultura familiar no processo histórico; Organização da sociedade e movimentos sociais do campo; Perspectivas de desenvolvimento rural; Agroecologia e sustentabilidade; Manejo de sistemas agroecológicos de produção; Agricultura familiar e energias renováveis; Gestão da unidade de produção familiar e relação com os mercados; Metodologias participativas e cooperação solidária e Juventude, sucessão e políticas públicas. Além destes módulos ainda foi realizada uma última atividade para a apresentação dos trabalhos de final de curso e para a formatura (certificação).

Resultados

Foram capacitados 37 estudantes, líderes sindicais do campo. Como cada participante estava relacionado a uma entidade (associação, cooperativa, central de comercialização, sindicato, etc.), um dos grandes resultados do projeto foi justamente o de ampliar as possibilidades de intervenção nos seus espaços de atuação.

Os trabalhos de final de curso problematizaram três situações prioritárias: produção leiteira, êxodo rural e assistência técnica. Estes trabalhos visavam estimular iniciativas locais inovadoras e a implantação de projetos de desenvolvimento rural sustentável e solidário.

A execução dos módulos teórico-práticos fomentaram debates específicos sobre agricultura, educação, saúde e outros aspectos relevantes do desenvolvimento rural, estimulando o diálogo de saberes entre o conhecimento científico e o popular.

Algumas dificuldades na execução do projeto podem ser salientadas, visando o aprimoramento de projetos futuros. Um aspecto muito importante a considerar nos projetos é a garantia de tempo suficiente para a elaboração do material didático (apostilas) antes do início de cada módulo ou mesmo antes do curso ter início. Essas atividades foram realizadas em pouco tempo, o que prejudicou uma maior interação entre os professores da UFFS e as parcerias. Uma sugestão seria ampliar o tempo de execução dos projetos dessa natureza para, pelo menos, 18 meses.

Quanto ao perfil da turma, havia um grupo de educandos bastante heterogêneo (jovens juntamente com líderes mais experientes). Por um lado, essa configuração da turma gerou importantes debates, mas, por outro, exigiu atenção aos aspectos metodológicos do curso, visando sempre garantir espaços tanto para a discussão quanto para a apresentação de elementos teóricos para iluminar as análises.

Nos próximos cursos será necessário garantir um equilíbrio de carga horária entre as atividades teóricas e as atividades práticas. Dada a especificidade dessas turmas, ou seja, são agricultores e agricultoras, as atividades práticas, as vivências, os intercâmbios têm um importante significado na construção do conhecimento.

De modo geral, o curso teve dificuldades para acompanhar os estudantes no Tempo Comunidade, nos seus lugares de atuação. Um acompanhamento mais próximo aos participantes certamente teria retroalimentado o curso com mais elementos da realidade enriquecendo, assim, as análises e os eventuais projetos para o futuro.

Por parte da UFFS, um dos grandes estrangulamentos do curso se relaciona ao reduzido número de professores na área da Agroecologia que participaram efetivamente do projeto, além das dificuldades relacionadas ao transporte institucional dos professores e da bolsista.

Apesar das limitações do curso, principalmente quanto ao tempo restrito e às condições objetivas para realizar práticas, os participantes foram estimulados a refletir so-

bre o desenvolvimento de processos produtivos de base ecológica visando a sua diversificação. As práticas realizadas e as visitas técnicas foram fundamentais para estabelecer relações entre aspectos teóricos e práticos.

Várias manifestações ao longo do curso deixaram claro que um dos impactos fundamentais do projeto junto aos participantes foi o da valorização da própria agricultura, enquanto atividade essencial para existência da sociedade. Assim, observou-se um progressivo aumento da auto-estima do grupo ao longo do desenvolvimento do curso, que pode ser sintetizado na resposta de uma das educandas na avaliação final: “Sinto-me feliz por saber que adquiri muitas experiências para minha vida e também me sinto realizada, mais preparada para a vida na agricultura familiar com alternativas para a qualidade de vida”.

Ao final, o grande desafio colocado estava justamente para além do próprio curso. Ou seja, quais ações de pesquisa e de extensão poderiam ser realizadas visando dar continuidade às questões colocadas, principalmente quanto aos temas da produção leiteira, assistência técnica e êxodo rural (sucessão no campo)? Quais parcerias seriam importantes para esse momento futuro? Como envolver mais professores da UFFS nessas atividades? Como, ao mesmo tempo, estimular a continuidade do trabalho com a turma pioneira e iniciar novas turmas com outras lideranças sindicais?

Referências bibliográficas

MELLO, Ulisses Pereira de; GRZYBOVSKI, Dione Fátima. **Curso de extensão Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário**. Relatório Final de Atividades de Extensão. Edital Nº 05/PROEC/UFFS/2011. Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim, maio de 2013.